

Formulário 1

**Comunicação inicial do incidente às
autoridades competentes**

FORMULÁRIO 1 – Comunicação inicial do incidente às autoridades competentes

I – Identificação da instalação que originou o incidente

Nome da instalação:

Identificação (CNPJ, nº IMO, Código da instalação, nº da Autorização ou do Contrato de Concessão):

() sem condições de informar

II – Data e hora da observação

Hora: Dia/mês/ano:

III – Data e hora estimada do incidente

Hora: Dia/mês/ano:

() sem condições de informar

IV – Localização geográfica do incidente

Latitude: Longitude:

ou Endereço da instalação cadastrado na ANP:

V – Substância descarregada e/ou produtos envolvidos no incidente

Tipo de Substância:

Volume estimado (m³):

() sem condições de informar

VI – Breve Descrição do Incidente:

VII - Causa provável do incidente

() sem condições de informar

VIII – Situação atual da descarga

() paralisada () não foi paralisada () sem condições de informar

IX – Ações iniciais

() acionado Plano de Emergência

() outras providências:

() sem evidência de ação ou providência até o momento

X - Número de feridos

() Sem condições de informar

XI – Data e hora da comunicação

Hora: _____ Dia/mês/ano: _____

XII – Identificação do comunicante

Nome completo: _____

Cargo ou função na instalação: _____

Telefone para contato: _____

Fax: _____

Email: _____

XIII – Outras informações julgadas pertinentes

Assinatura: _____

Formulário 2

Relatório Detalhado de Incidentes (ANP)

Informações referenciais

FORMULÁRIO 2 – Informações referenciais para elaboração de Relatório detalhado de incidentes (ANP)

1 - DADOS INICIAIS		
a) Dados da Empresa		
Nome do concessionário ou empresa autorizada:		
Endereço do concessionário ou empresa autorizada:		
b) Responsável pela Emissão do Relatório		
Nome:		
Cargo:		
Empresa		
Telefone de contato:		
c) Identificação da Unidade Marítima/ Embarcação		
CNPJ:		
n° IMO:		
Código da Instalação:		
N° de autorização:		
N° ou do contrato de concessão:		
Localização (Área / Bloco / Concessão)		
Coordenadas geográficas da Unidade Marítima/ Embarcação	Latitude	Longitude
Datum :		
Coordenadas geográficas da Área Atingida	Latitude	Longitude
Datum :		
Nome da Unidade Marítima/ Embarcação	Nome do OIM/ Comandante	

d) Autoridades Notificadas		
Nome das agências governamentais		Data e Hora da Notificação
<input type="checkbox"/> Órgão Ambiental Municipal		
<input type="checkbox"/> Órgão Ambiental Estadual		
<input type="checkbox"/> Órgão Ambiental Regional		
<input type="checkbox"/> Órgão Ambiental Federal - IBAMA/CGPEG		
<input type="checkbox"/> Órgão Ambiental Federal - IBAMA/CGEMA		
<input type="checkbox"/> Agência Federal - IBAMA/COPAEM		
<input type="checkbox"/> ANP		
<input type="checkbox"/> Capitania dos Portos		
<input type="checkbox"/> Outra – Nome		
2 - DESCRIÇÃO DO INCIDENTE		
a) Comissão de Investigação de Incidentes		
Nome	Função	Empresa
b) Metodologia de investigação do incidente		
c) Cronologia e Descrição Técnica do Incidente		

d) Descrição dos fatores causais (qualquer evento e/ou fator externo que permitiu a ocorrência ou o agravamento do incidente e/ou de suas consequências)	
Causas:	
<input type="checkbox"/> Falha Humana	<input type="checkbox"/> Externa
<input type="checkbox"/> Erro na Operação	<input type="checkbox"/> Corrosão Externa
<input type="checkbox"/> Causa natural	<input type="checkbox"/> Corrosão Interna
<input type="checkbox"/> Erro de Projeto	<input type="checkbox"/> Desconhecida
<input type="checkbox"/> Falha Mecânica	<input type="checkbox"/> Outras
e) Descrição da causa-raiz (evento determinante para a ocorrência do incidente)	
f) Descrição das medidas mitigadoras tomadas e resultados esperados no curto prazo	
g) Descrição dos fatos relevantes (deficiências não relacionadas com o incidente, mas que foram identificadas durante a investigação)	
h) Descrição das recomendações para evitar a recorrência do incidente	
i) Cronograma de implementação das recomendações	

3 – CONSEQUÊNCIAS**a) Substância liberada, suas características, quantidade estimada e previsão de deslocamento do óleo e/ou substâncias nocivas ou perigosas**

Material derramado	Quantidade derramada	Quantidade recuperada
Óleo cru	m ³	m ³
Produtos refinados	m ³	m ³
Substâncias perigosas	m ³	m ³
Água de produção	m ³	m ³
Gás Natural	m ³	m ³
Outro	m ³	m ³

Características do produto liberado:**Previsão de deslocamento da mancha de óleo****b) Número de feridos e fatalidades decorrentes do incidente**

Empresa	Subcontratados	Comunidade

c) Identificação dos ecossistemas afetados**Descrição das consequências do evento quanto à continuidade operacional e aos danos ao patrimônio próprio ou de terceiros****4 – PROVIDÊNCIAS ADOTADAS ATÉ O MOMENTO****Descrição das medidas corretivas adotadas até o momento da emissão do relatório**

5 – OUTRAS INFORMAÇÕES JULGADAS RELEVANTES

--

Assinatura do Responsável pela Emissão do Relatório:

Data de Emissão do Relatório:

--

--

Formulário 3

**Comunicação Prévia de Uso
de Dispersante Químico**

FORMULÁRIO 3 - Comunicação prévia do uso de dispersante químico

I – Identificação da instalação que originou o incidente

Nome da instalação: _____

II – Data e hora da observação do derramamento

Hora: ____:____ Dia/mês/ano: ____/____/____

III – Data e hora estimada do derramamento

Hora: ____:____ Dia/mês/ano: ____/____/____

IV – Localização geográfica do incidente

Latitude: _____ Longitude: _____

V – Óleo derramado

Tipo de óleo: _____

Volume estimado (m³): _____

VI – Local onde se pretende aplicar o dispersante químico

Latitude: _____ Longitude: _____

Distância aproximada da costa: _____

Profundidade média: _____

VII – Data e hora de quando ocorrerá a primeira aplicação de dispersante químico

Hora: ____:____ Dia/mês/ano: ____/____/____

VIII – Tipo de dispersante que será aplicado

Nome: _____

IX – Identificação do comunicante

Nome completo: _____

Cargo na empresa: _____

Telefone para contato: _____

X – Outras informações pertinentes:

Formulário 4

**Relatório sobre os critérios e procedimentos
adotados para utilização do dispersante**

Informações referenciais

FORMULÁRIO 4 - Informações referenciais para elaboração de Relatório sobre os critérios e procedimentos adotados para utilização do dispersante

1. Sobre o derrame ou vazamento, antes da aplicação do dispersante

a) Local onde ocorreu o acidente

Nome da localidade:

Coordenadas geográficas: Latitude:

Longitude:

b) Data do acidente:

Hora da ocorrência:

c) Profundidade (m) da localidade onde ocorreu o evento:

Distância da costa de onde ocorreu o evento:

d) Fonte e causa:

Nome do navio:

Bandeira do navio:

Nome do terminal:

Outras:

e) Tipo de óleo derramado:

Características do óleo derramado:

f) Aspecto da mancha:

g) Estimativa da mancha:

Área da mancha:

Espessura da mancha:

2. Sobre as condições ambientais

a) Direção do vento:

Intensidade do vento:

b) Direção da corrente marinha:

Intensidade da corrente marinha:

c) Estado do mar:

d) Sentido da corrente de maré (vazante ou enchente):

e) Temperatura do ar:

Temperatura da água:

f) Ocorrência ou não de chuva:

3. Sobre a aplicação do dispersante

a) Nome do dispersante aplicado: ;

b) Justificativa para a utilização do dispersante (com base na árvore de decisão):

c) Justificativa para escolha do dispersante aplicado, em função do seu tipo (com base na Tabela 1):

Tabela 1 – Classificação dos Tipos de Dispersantes

Dispersante	Tipo	Modo de Aplicação	Solvente
Convencional	1	Não diluído (puro), por barcos e/ou aeronaves	Hidrocarbonetos não aromáticos
Concentrado	2	Diluído, por barcos e/ou aeronaves	Oxigenados (glicol, éteres) e hidrocarbonetos não aromáticos
	3	Não diluído (puro), por barcos e/ou aeronaves	

d) Coordenadas geográficas

Latitude:

Longitude:

e) Profundidade onde ocorreu a aplicação do dispersante:

f) Distância da costa de onde ocorreu a aplicação do dispersante:

g) Volume do dispersante empregado:

h) Taxa de aplicação:

i) Volume de petróleo ou derivado tratado:

j) Método de aplicação e de mistura (equipamento, mão-de-obra, tempo):

k) Data do início da operação:

Hora do início da operação:

Data do fim da operação:

Hora do fim da operação:

4. Observações gerais sobre a operação

a) Monitoramento visual, fotográfico, telemétrico:

b) Monitoramento ambiental;

c) Acompanhamento do comportamento da mancha dispersada (dispersão, desaparecimento, reimersão, formação de pelotas):

d) Dados de posicionamento com referências sobre data e hora e coordenadas geográficas, preferencialmente plotados em base cartográfica;

e) Observação da mancha pós-aplicação (dispersão, desaparecimento, reimersão, etc),

Data:

Hora:

5. Responsabilidade pela Operação

a) Nome do Coordenador-Geral da operação:

6. Recursos Mobilizados

a) Recursos financeiros mobilizados na operação

b) Recursos humanos mobilizados na operação

c) Recursos materiais mobilizados na operação

Formulário 5

Relatório de avaliação dos impactos ambientais e sócio-econômicos do derrame e da aplicação do dispersante químico

Informações referenciais

Formulário 5 - Informações referenciais para elaboração de Relatório de avaliação dos impactos ambientais e sócio-econômicos do derrame e da aplicação do dispersante químico

Para a elaboração do *Relatório de avaliação dos impactos ambientais e sócio-econômicos do derrame e da aplicação do dispersante químico* poderão ser utilizados, além dos relatos formais da operação de resposta ao acidente (notas, memórias e relatórios), os seguintes subsídios:

- 1 - Mapas de sensibilidade da zona costeira;
- 2 - Inventários ambientais;
- 3 - Diagnósticos sócio-ambientais;
- 4 - Propostas de zoneamento; ou
- 5 - Outras informações disponíveis.

Formulário 6

**Registro de Atividades de Resposta ao
Incidente**

